I Grupo Parlamentar I

Comunicado de imprensa: BE acusa Governo de falta de estratégia para o leite e alerta para desafios do futuro

O Bloco de Esquerda acusa o Governo Regional de não ter uma estratégia definida para o sector do leite e considera que é necessário haver uma aposta no conhecimento e na tecnologia “para desenvolver novas formas de produção, que permitam baixar custos e melhorar os produtos”.

Num debate sobre a perda de rendimentos dos produtores de leite, hoje no parlamento, António Lima apontou as incoerências e indefinições do Governo Regional, que “ora apela ao aumento da produção, ora apela à sua redução”, e que continua a apoiar a estabulação quando é o caminho inverso que garante o aumento da qualidade do leite.

Além disso, apesar de se apontar – há anos a fio – a importância da diversificação com vista ao desenvolvimento de produtos de maior valor acrescentado, a maioria da produção nos Açores continua a ser leite UHT, leite em pó e queijo em barra”.

“Não se percebe qual é a política do governo regional para o setor do leite”, acusa o líder parlamentar do BE.

Olhando para o passado, António Lima apontou o fim das quotas leiteiras como a origem do problema de perda de rendimento dos produtores de leite dos Açores, e disse que “esta lógica cega do mercado”, defendida por governos do PS e do PSD/CDS, “constitui um desastre para os Açores e para a mais importante atividade económica da região”.

O Bloco de Esquerda defende a existência de apoios governamentais para mitigar no imediato a perda de rendimentos e considera imperioso “exigir da União Europeia apoios adicionais no quadro das Regiões Ultraperiféricas para compensar os Açores pelos malefícios das políticas europeias”.

António Lima disse ainda que para preparar o futuro é necessário promover uma aliança entre o conhecimento e a tecnologia para “desenvolver novas formas de produção, que permitam baixar custos e melhorar os produtos”, assim como trabalhar no sentido de garantir a adaptação do sector às alterações climáticas, cujos efeitos já se começam a sentir, nomeadamente pelos problemas de falta de água.

Horta, 11 de abril de 2019